



Informação Pública - Belo Horizonte, 29 de outubro de 2020. A Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - Usiminas (B3: USIM3, USIM5 e USIM6; OTC: USDMY e USNZY; Latibex: XUSIO e XUSI) divulga hoje os resultados do terceiro trimestre do exercício de 2020 (3T20). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, em conformidade com o IFRS (*International Financial Reporting Standards*). As comparações realizadas neste comunicado levam em consideração o segundo trimestre de 2020 (2T20), exceto quando especificado em contrário.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS DO 3T20

Destaques

- » Volume de vendas de aço de 934 mil toneladas (+54% vs. 2T20);
- » Volume de vendas de minério de ferro de 2,3 milhões de toneladas (+21% vs. 2T20);
- » Receita Líquida de R\$4,4 bilhões (+81% vs. 2T20);
- » EBITDA Ajustado de R\$826 milhões (+331% vs. 2T20);
- » Caixa de R\$3,7 bilhões (+49% vs. 2T20);
- » Lucro Líquido de R\$198 milhões (+R\$593 milhões vs. 2T20).

Desempenho Operacional e Econômico-Financeiro

R\$ milhões - Consolidado	3T20	2T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
				3T20/2T20	3T20/3T19			
Volume de Vendas Aço (mil t)	934	608	1.033	54%	-10%	2.590	3.095	-16%
Volume de Vendas Minério (mil t)	2.293	1.902	2.453	21%	-7%	6.408	6.121	5%
Receita Líquida	4.381	2.425	3.850	81%	14%	10.614	11.076	-4%
CPV	(3.489)	(2.146)	(3.374)	63%	3%	(8.930)	(9.498)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	892	279	476	220%	87%	1.684	1.578	7%
Lucro (Prejuízo) Líquido	198	(395)	(139)	-	-	(621)	109	-
EBITDA (Instrução CVM 527)	820	208	453	294%	81%	1.567	1.497	5%
Margem de EBITDA (Instrução CVM 527)	19%	9%	12%	+ 10 p.p.	+ 7 p.p.	15%	14%	+ 1 p.p.
EBITDA Ajustado	826	192	441	331%	87%	1.587	1.505	5%
Margem EBITDA Ajustado	19%	8%	11%	+ 11 p.p.	+ 7 p.p.	15%	14%	+ 1 p.p.
Investimentos (CAPEX)	179	193	140	-7%	28%	554	334	66%
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.734	2.506	1.822	49%	105%	3.734	1.822	105%

DADOS DE MERCADO | 30/09/20

B3:	USIM5	R\$10,03/ação
	USIM3	R\$10,24/ação
EUA/OTC:	USNZY	US\$1,73/ADR
LATIBEX:	XUSI	€1,67/ação
	XUSIO	€1,75/ação

ÍNDICE

- Contexto operacional
- Desempenho Consolidado
- Desempenho das Unidades de Negócios
- Outros
- ESG
- Mercado de Capitais
- Balanço, DRE e Fluxo de Caixa

CONTEXTO OPERACIONAL

Disseminação do novo coronavírus (COVID-19)

Desde o 1º trimestre de 2020, o Brasil e o mundo vêm atravessando uma grave crise de saúde com a pandemia desencadeada pela disseminação do novo coronavírus (COVID-19), que tem causado impactos sobre a atividade econômica e a sociedade em geral. A Companhia, juntamente com a Fundação São Francisco Xavier (FSFX), seu braço social nas áreas de saúde e educação, vem implementando ações que, prioritariamente, visam a proteger seus funcionários e seus parceiros comerciais, bem como as comunidades onde a Companhia atua, sendo que algumas dessas ações estão sendo realizadas em parceria com as autoridades públicas.

Durante o período de nove meses findo em 30/09/20, a Administração adotou algumas medidas para as Empresas Usiminas, com o objetivo de minimizar os efeitos econômicos da crise. Dentre tais medidas destacam-se a concessão de férias coletivas, adoção do teletrabalho (*home-office*) para os empregados dos departamentos administrativos, suspensão temporária de contratos de trabalho e redução de jornadas de trabalho (estas últimas duas medidas em conformidade com a Medida Provisória nº 936/2020).

No 2º trimestre de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o desligamento temporário dos Altos-fornos 1 e 2 da usina de Ipatinga, a partir dos dias 22 e 4 de abril, respectivamente, com a consequente paralisação das atividades da Aciaria 1 desta mesma usina, bem como aprovou a paralisação temporária das atividades da usina de Cubatão. Estas medidas tiveram como objetivo adequar a produção à demanda de mercado, que se encontrava em queda em função da retração da atividade econômica nacional ocasionada pela disseminação da COVID-19.

No entanto, em razão da recuperação esperada dos níveis de demanda dos mercados consumidores de aços planos, em 26/08/20, a Companhia religou o Alto-forno 1 e retomou a produção da Aciaria 1, ambos da usina de Ipatinga, bem como retomou as atividades de laminação na usina de Cubatão.

A Companhia continuará a dedicar esforços para o enfrentamento desta grave crise.

Conjuntura Econômica

No Brasil, a segunda metade do ano iniciou com indicadores em recuperação em diversos setores. Em Agosto, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a atividade industrial cresceu pelo 4º mês consecutivo, revertendo parte da queda registrada em março e abril. Entre janeiro a agosto a retração de 8,6% frente a igual período de 2019 foi puxada pelos segmentos de Bens de Consumo Duráveis e Bens de Capital, onde a produção encolheu 30% e 20%, respectivamente, na comparação com o ano passado. Dentre as principais atividades, a produção de veículos exerceu a maior influência negativa na formação da média da indústria.

A Associação dos Fabricantes de Veículos Automotores (ANFAVEA) anunciou que foram produzidas 1,3 milhão de unidades até setembro de 2020 e 601,4 mil no 3º trimestre, variações de -41% e -20%, respectivamente, na comparação com os mesmos períodos do ano passado. A expectativa da entidade é de que a produção de veículos, este ano, fique 35% inferior à de 2019. Com a reação positiva dos consumidores e a cadeia de suprimentos se adequando aos novos protocolos sanitários, o cenário é promissor para a produção de veículos, mas a recuperação se dará de forma gradual.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial-ICEI da Confederação Nacional da Indústria (CNI) atingiu a mínima histórica em abril, no auge da crise. A partir de então, o indicador apresentou altas consecutivas até o patamar de 61,8 pontos, alcançado em outubro. As últimas sondagens apontaram melhora na avaliação das condições atuais e nas expectativas dos empresários. O Indicador de Confiança da Indústria do Aço-ICIA, publicado pelo Aço Brasil em

setembro, também captou uma melhor percepção do ambiente de negócios atual e nos próximos seis meses.

Apesar do dinamismo da atividade econômica ainda estar distante do nível pré-crise, os bons resultados recentes são animadores para o segmento industrial. Persiste, no entanto, o risco de uma segunda onda de infecção que poderia levar a novas medidas de controle da disseminação da COVID-19. Outro ponto de atenção, não menos importante, está ligado ao quadro fiscal do país, que poderá limitar as medidas de apoio do governo a famílias e empresas mais vulneráveis e conter investimentos, dificultando uma retomada mais consistente da atividade no curto prazo.

DESEMPENHO OPERACIONAL E ECONÔMICO-FINANCEIRO

RESULTADOS CONSOLIDADOS

Receita Líquida

A receita líquida do 3T20 foi de R\$4,4 bilhões, superior em 80,7% em relação ao 2T20 (R\$2,4 bilhões). Esta elevação decorre, principalmente, dos melhores resultados nas Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios neste documento.

Distribuição da Receita Líquida

	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Mercado Interno	70%	63%	84%	71%	83%
Mercado Externo	30%	37%	16%	29%	17%
Total	100%	100%	100%	100%	100%

Custos dos Produtos Vendidos - CPV

O custo dos produtos vendidos – CPV no 3T20 totalizou R\$3,5 bilhões, uma elevação de 62,6% em relação ao 2T20 (R\$2,1 bilhões) associada, principalmente, ao maior volume de vendas no período nas Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios neste documento.

Lucro Bruto

O lucro bruto foi de R\$892 milhões no 3T20, superior em 219,7% em relação ao 2T20 (R\$279 milhões).

A margem bruta está apresentada a seguir:

Margem Bruta

3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
20,4%	11,5%	12,4%	15,9%	14,2%

Receitas (Despesas) Operacionais

As **Despesas com vendas** do 3T20 foram de R\$96 milhões, inferior em 9,2% em relação ao trimestre anterior (2T20: R\$106 milhões). Esta variação resulta, principalmente, do registro de provisão para crédito de liquidação duvidosa de R\$19 milhões no 2T20. Este evento não se repetiu no 3T20.

No 3T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$98 milhões, estáveis em relação ao trimestre anterior (2T20: R\$97 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram estabilidade no 3T20, totalizando R\$166 milhões negativos (2T20: R\$164 milhões negativos).

Assim, as **Receitas (despesas) operacionais líquidas** foram negativas em R\$360 milhões no 3T20 (2T20: R\$367 milhões negativas).

A margem operacional da Companhia apresentou o seguinte desempenho:

Margem Operacional				
3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
12,2%	-3,6%	3,8%	6,8%	5,6%

EBITDA Ajustado

O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro (prejuízo) líquido do exercício, revertendo: (a) o imposto de renda e contribuição social; (b) o resultado financeiro; (c) a depreciação, amortização e exaustão; (d) a participação no resultado de controladas em conjunto e coligadas; (e) o impairment de ativos; e incluindo o EBITDA proporcional de 70% da Unigal e outras controladas em conjunto.

Demonstrativo do EBITDA					
Consolidado (R\$ mil)	3T20	2T20	3T19	9M20	9M19
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	198.082	(395.061)	(138.980)	(620.959)	108.544
Imposto de renda / Contribuição social	205.597	71.568	(106.514)	134.037	(11.461)
Resultado financeiro	167.817	281.456	444.734	1.306.904	664.272
Depreciação e amortização	248.466	250.243	253.663	747.414	735.603
EBITDA - Instrução CVM - 527	819.962	208.206	452.903	1.567.396	1.496.958
Resultado da Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas em Conjunto	(40.031)	(45.494)	(58.258)	(100.872)	(132.628)
EBITDA proporcional de controladas em conjunto	39.298	28.927	46.524	113.285	140.233
Impairment de Ativos não financeiros líquido de realização	6.751	-	-	6.751	-
EBITDA Ajustado	825.980	191.639	441.169	1.586.560	1.504.563
Margem EBITDA Ajustado	18,9%	7,9%	11,5%	14,9%	13,6%

O EBITDA Ajustado atingiu R\$826 milhões no 3T20, uma elevação de 331,0% em relação ao 2T20 (R\$192 milhões). Esta elevação decorre, sobretudo, dos melhores resultados nas Unidades de Siderurgia, Mineração e Transformação do Aço no trimestre.

Para informações detalhadas, veja as seções das Unidades de Negócios deste documento.

Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 3T20 foi negativo em R\$168 milhões, uma redução de 40,4% na comparação com o 2T20 (R\$281 milhões negativos), principalmente em razão de menores perdas cambiais em R\$72 milhões no período.

Resultado Financeiro - Consolidado

R\$ mil	Variação					Variação		
	3T20	2T20	3T19	3T20/2T20	3T20/3T19	9M20	9M19	9M20/9M19
Ganhos e Perdas Cambiais, líquidos	(102.099)	(174.119)	(286.254)	-41%	-64%	(1.050.876)	(280.588)	275%
Receitas Financeiras	57.014	68.329	203.960	-17%	-72%	183.097	361.571	-49%
Juros Sobre Aplicações Financeiras e Efeitos Monetários	12.096	24.413	26.424	-50%	-54%	53.678	70.671	-24%
Correção sobre ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS	1.493	3.223	57.053	-54%	-97%	9.111	64.374	-86%
Correção monetária sobre ativos	2.747	25.520	5.783	-89%	-52%	35.243	17.829	98%
Reversão de juros sobre passivos contingentes	8.312	4.683	14.542	77%	-43%	22.559	54.007	-58%
Correção sobre créditos Eletrobras	5.686	-	75.380	-	-92%	5.686	75.380	-92%
Demais Receitas Financeiras	26.680	10.490	24.778	154%	8%	56.820	79.310	-28%
Despesas Financeiras	(122.732)	(175.666)	(362.440)	-30%	-66%	(439.125)	(745.255)	-41%
Juros e Efeitos Monetários s/ Financiamentos e Tributos Parcelados	(78.351)	(86.862)	(124.482)	-10%	-37%	(254.911)	(368.831)	-31%
Operações de Swap	(349)	1.443	(4.992)	-	-93%	1.532	(2.191)	-
Correção monetária sobre passivos	(2.609)	(25.947)	(3.106)	-90%	-16%	(32.588)	(8.261)	294%
Comissões sobre financiamentos e outros	(8.389)	(3.424)	(73.515)	145%	-89%	(21.831)	(84.093)	-74%
Correção sobre provisões para demandas judiciais	(13.212)	(33.430)	(114.365)	-60%	-88%	(62.068)	(160.859)	-61%
Demais Despesas Financeiras	(19.822)	(27.446)	(41.980)	-28%	-53%	(69.259)	(121.020)	-43%
RESULTADO FINANCEIRO	(167.817)	(281.456)	(444.734)	-40%	-62%	(1.306.904)	(664.272)	97%
+ Valorização / - Desvalorização do Câmbio (R\$/US\$)	-3,0%	-5,3%	-8,7%	+ 2,3 p.p.	+ 5,7 p.p.	-39,9%	-7,5%	- 32,5 p.p.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado da equivalência patrimonial em coligadas e controladas em conjunto totalizou R\$40 milhões no 3T20, ante R\$45 milhões no trimestre anterior, em virtude, principalmente, do desempenho inferior apresentado pela Codeme, parcialmente compensado pelo melhor resultado na Unigal.

Lucro (Prejuízo) Líquido

No 3T20, a Companhia registrou lucro líquido de R\$198 milhões (2T20: prejuízo de R\$395 milhões).

Capital de Giro

No 3T20, o capital de giro totalizou R\$3,1 bilhões, inferior em 25,9% na comparação com o 2T20 (R\$4,1 bilhões). As principais variações no capital de giro estão relacionadas à retomada da economia. Elas são apresentadas a seguir:

- Elevação do saldo de **Fornecedores** em R\$555 milhões, atrelada à maior aquisição de placas e matérias-primas para suprir a retomada dos níveis de produção, elevação do **Contas a receber** em R\$572 milhões e redução do **Estoques** em R\$366 milhões, associadas à retomada da demanda por produtos siderúrgicos;
- Redução em **Demais ativos** em virtude do recebimento de R\$306 milhões referentes ao Empréstimo Compulsório da Eletrobras (vide [nota Empréstimo Compulsório da Eletrobras](#)).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX do 3T20 totalizou R\$179 milhões, inferior em 7,3% na comparação com o 2T20 (R\$193 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente, sendo 70,6% na Unidade de Siderurgia, 26,6% na Unidade de Mineração, 2,1% na Unidade de Transformação do Aço e 0,7% na Unidade de Bens de Capital.

Endividamento Financeiro

Em 30/09/20, a **Dívida bruta** consolidada era de R\$6,3 bilhões, estável em relação à posição de 30/06/20 (R\$6,2 bilhões). Neste trimestre, a desvalorização do real frente ao dólar em 3,0% e a provisão de encargos foram parcialmente compensadas pela amortização de juros da dívida no montante de R\$173 milhões.

A **Dívida líquida** consolidada em 30/09/20 era de R\$2,5 bilhões, inferior em 32,0% em relação a 30/06/20 (R\$3,7 bilhões). Tal variação decorre, majoritariamente, da elevação da posição de Caixa e Equivalentes de Caixa em 49,0% no período.

Quanto à composição da dívida por prazo de vencimento, em 30/09/20, esta era de 1% no curto prazo e 99% no longo prazo, ante 3% e 97%, respectivamente, em 30/06/20.

O indicador **Dívida líquida/EBITDA** encerrou o 3T20 em 1,2x (2T20: 2,2x).

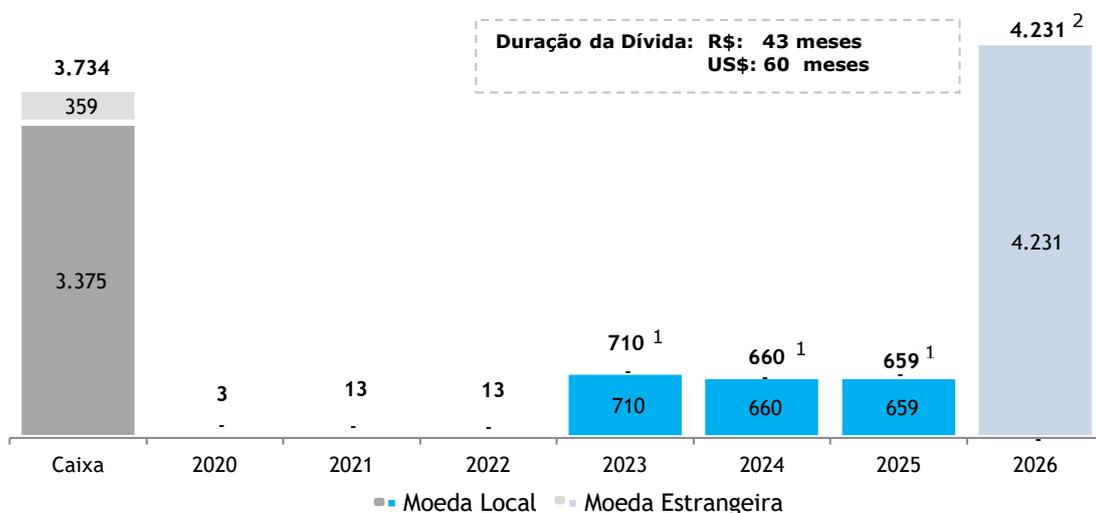
A tabela a seguir demonstra dados da dívida consolidada:

Endividamento Total por Indexador - Consolidado

R\$ mil	30-set-20			%	30-jun-20	Var. Set20/Jun20	30-set-19	Var. Set20/Set19
	Curto Prazo	Longo Prazo	TOTAL		TOTAL		TOTAL	
Moeda Nacional	18.926	2.029.074	2.048.000	33%	2.071.651	-1%	2.772.978	-26%
CDI	7	1.984.392	1.984.399	-	2.008.142	-1%	2.734.776	-27%
Outras	18.919	44.682	63.601	-	63.509	0%	38.202	66%
Moeda Estrangeira*	52.871	4.162.929	4.215.800	67%	4.152.046	2%	3.081.776	37%
Dívida Bruta	71.797	6.192.003	6.263.800	100%	6.223.697	1%	5.854.754	7%
Caixa e Equivalentes de Caixa	-	-	3.734.302	-	2.506.214	49%	1.822.413	105%
Endividamento Líquido	-	-	2.529.498	-	3.717.483	-32%	4.032.341	-37%

*100% do total de moedas estrangeiras são em US dólar no 3T20

O gráfico a seguir demonstra a posição de caixa e o perfil da dívida (somente principal) em milhões de reais em 30/09/20.



DESEMPENHO DAS UNIDADES DE NEGÓCIOS

As operações entre a Companhia e suas controladas são apuradas em preços e condições de mercado e as vendas entre as Unidades de Negócios são consideradas como vendas entre partes independentes.

Usiminas - Unidades de Negócios

Mineração

Siderurgia

Transformação do Aço

Bens de Capital

Mineração Usiminas

Usina de Ipatinga
Usina de Cubatão
Unigal

Soluções Usiminas

Usiminas Mecânica

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Trimestral

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20	3T20	2T20
Receita Líquida de Vendas	1.118,1	745,9	3.042,5	1.881,8	1.065,7	498,1	30,8	42,9	(875,9)	(744,0)	4.381,2	2.424,7
Mercado Interno	227,7	147,4	2.630,7	1.591,8	1.064,9	497,0	30,8	42,9	(875,9)	(744,0)	3.078,1	1.535,1
Mercado Externo	890,5	598,6	411,8	290,0	0,8	1,1	-	-	-	-	1.303,1	889,6
Custo Produtos Vendidos	(424,6)	(326,3)	(2.863,4)	(1.966,8)	(989,0)	(487,8)	(71,8)	(79,4)	859,5	714,5	(3.489,3)	(2.145,7)
Lucro (Prejuízo) Bruto	693,6	419,7	179,1	(85,0)	76,7	10,3	(41,1)	(36,6)	(16,4)	(29,4)	891,9	279,0
(Despesas)/Receitas Operacionais	(84,3)	(74,9)	(236,9)	(232,7)	(23,2)	(28,3)	(17,3)	(30,8)	1,3	0,2	(360,4)	(366,5)
Despesas com Vendas	(51,4)	(43,3)	(29,2)	(46,2)	(10,8)	(11,6)	(3,6)	(3,6)	(1,2)	(1,2)	(96,2)	(105,9)
Despesas Gerais e Administrativas	(6,8)	(6,8)	(77,3)	(76,6)	(12,2)	(11,6)	(6,1)	(5,6)	4,2	3,7	(98,2)	(96,8)
Outras (Despesas) e Receitas	(26,2)	(24,8)	(130,4)	(109,9)	(0,1)	(5,1)	(7,6)	(21,6)	(1,7)	(2,4)	(166,0)	(163,7)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	609,2	344,8	(57,8)	(317,7)	53,5	(18,0)	(58,4)	(67,4)	(15,1)	(29,3)	531,5	(87,5)
Depreciação e Amortização	35,2	35,7	214,4	215,6	7,1	7,1	-	-	(8,3)	(8,2)	248,5	250,2
Resultado de Equivalência Patrimonial	19,5	17,7	259,5	92,6	-	-	(0,0)	(0,0)	(239,0)	(64,8)	40,0	45,5
EBITDA (Instrução CVM 527)	664,0	398,1	416,1	(9,4)	60,6	(10,8)	(58,4)	(67,4)	(262,3)	(102,3)	820,0	208,2
Margem EBITDA	59,4%	53,4%	13,7%	-0,5%	5,7%	-2,2%	-189,9%	-157,1%	30,0%	13,8%	18,7%	8,6%
EBITDA Ajustado	644,5	380,5	156,6	(102,1)	60,6	(10,8)	(51,6)	(67,4)	15,9	(8,6)	826,0	191,6
Margem EBITDA Ajustado	57,6%	51,0%	5,1%	-5,4%	5,7%	-2,2%	-167,8%	-157,1%	-1,8%	1,2%	18,9%	7,9%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

Demonstração de Resultado por Unidades de Negócios - Pro forma não auditado - Acumulado

R\$ milhões	Mineração		Siderurgia*		Transformação do Aço		Bens de Capital		Ajustes		Consolidado	
	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19	9M20	9M19
Receita Líquida de Vendas	2.445,5	1.414,2	8.172,8	9.659,5	2.465,2	2.794,0	188,4	286,2	(2.658,2)	(3.078,0)	10.613,8	11.075,8
Mercado Interno	524,7	489,8	7.060,2	8.720,5	2.463,1	2.793,7	188,4	286,2	(2.658,2)	(3.078,0)	7.578,1	9.212,2
Mercado Externo	1.920,9	924,3	1.112,6	939,0	2,2	0,3	-	-	-	-	3.035,7	1.863,6
Custo Produtos Vendidos	(1.086,2)	(773,7)	(7.789,1)	(8.749,3)	(2.329,5)	(2.656,0)	(270,3)	(257,6)	2.545,0	2.939,0	(8.930,1)	(9.497,5)
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.359,4	640,4	383,7	910,2	135,7	138,0	(81,9)	28,6	(113,2)	(139,0)	1.683,7	1.578,3
(Despesas)/Receitas Operacionais	(227,1)	(203,9)	(602,8)	(637,2)	(82,8)	(73,6)	(54,2)	(34,9)	2,2	0,0	(964,6)	(949,6)
Despesas com Vendas	(138,1)	(79,4)	(114,9)	(84,8)	(35,4)	(34,9)	(9,9)	(9,8)	(3,7)	(3,3)	(302,0)	(212,1)
Despesas Gerais e Administrativas	(19,3)	(18,8)	(241,3)	(237,8)	(37,6)	(43,4)	(17,8)	(19,4)	11,5	11,0	(304,4)	(308,5)
Outras (Despesas) e Receitas	(69,8)	(105,8)	(246,6)	(314,5)	(9,8)	4,7	(26,5)	(5,8)	(5,6)	(7,6)	(358,2)	(429,0)
Lucro (Prejuízo) Operacional antes das Despesas Financeiras	1.132,2	436,5	(219,1)	273,1	53,0	64,4	(136,1)	(6,3)	(110,9)	(138,9)	719,1	628,7
Depreciação e Amortização	106,7	94,5	644,0	644,8	21,4	21,9	-	-	(24,7)	(25,7)	747,4	735,6
Resultado de Equivalência Patrimonial	28,7	54,5	464,9	251,1	-	-	(0,1)	(0,0)	(392,7)	(172,9)	100,9	132,6
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.267,7	585,6	889,9	1.168,9	74,3	86,3	(136,1)	(6,4)	(528,4)	(337,5)	1.567,4	1.497,0
Margem EBITDA	51,8%	41,4%	10,9%	12,1%	3,0%	3,1%	-72,3%	-2,2%	19,9%	11,0%	14,8%	13,5%
EBITDA Ajustado	1.239,0	531,1	425,0	917,9	74,3	86,3	(129,3)	(6,3)	(22,4)	(24,4)	1.586,6	1.504,6
Margem EBITDA Ajustado	50,7%	37,6%	5,2%	9,5%	3,0%	3,1%	-68,7%	-2,2%	0,8%	0,8%	14,9%	13,6%

* Consolidado 70% do Resultado da Unigal

MINERAÇÃO

No 3T20, o preço médio de referência do minério de ferro de 62% Fe foi de US\$118,21/t, superior em 26,8% em relação trimestre anterior (2T20: US\$93,30/t).

A adoção de pacotes de estímulos na China, sobretudo em novos investimentos em infraestrutura, gerou impactos positivos na economia chinesa no terceiro trimestre. As siderúrgicas chinesas bateram novo recorde mensal de produção de aço bruto em agosto atingindo 94,8 Mt, volume 8,4% superior ao mesmo período do ano passado. No acumulado do ano até agosto, a produção de aço bruto na China aumentou 3,7% em comparação com 2019, totalizando 688,9 Mt e alcançando um ritmo anual superior a 1 bilhão de toneladas (fonte: National Bureau of Statistics of China e WSA).

Neste cenário de forte recuperação da demanda chinesa, a queda das exportações de minério de ferro australianas – em função de manutenções programadas nos portos após o fechamento do seu ano fiscal – levou a uma oferta limitada de minério no mercado e, consequentemente, aumento dos preços ao longo do trimestre.

O *spread* entre o preço do minério de 65% Fe e o de 62% Fe foi negociado a US\$10,68/t no 3T20, uma queda de 28,9% em relação à média no 2T20 de US\$15,02/t. Com a redução na oferta de minério de 62% Fe, houve uma valorização forte desse índice que fez também com que o *spread* caísse significativamente em comparação ao trimestre anterior.

O valor do frete marítimo, por outro lado, acumulou uma alta de 49,8% ao longo do 3T20 em comparação ao 2T20. A tarifa média para navios capesize para a rota entre Tubarão a Qingdao foi negociada a US\$17,86/t frente a US\$11,92/t no 2T20, impulsionada pela forte retomada dos volumes das exportações brasileiras e pelo impacto do congestionamento nos portos na disponibilidade de navios.

Desempenho Operacional e de Vendas - Mineração

No 3T20, o **volume de produção** foi de 2,3 milhões de toneladas, uma elevação de 15,1% em relação ao 2T20 (2,0 milhões de toneladas), principalmente pela maior performance operacional e pela retomada dos níveis de produção, após parada para manutenção programada, no trimestre anterior, em uma das plantas de beneficiamento.

O **volume de vendas** foi de 2,3 milhões de toneladas no 3T20, superior em 20,6% em relação ao 2T20 (1,9 milhão de toneladas). Esta elevação reflete a maior demanda por minério de ferro no mercado externo e interno e o maior volume de produção.

Os volumes de produção e vendas estão demonstrados a seguir:

Minério de Ferro								
Mil toneladas				Variação				
	3T20	2T20	3T19	3T20/2T20	3T20/3T19	9M20	9M19	Variação 9M20/9M19
Produção de minério de ferro	2.319	2.015	2.260	15%	3%	6.493	5.345	21%
Vendas total	2.293	1.902	2.453	21%	-7%	6.408	6.121	5%
Exportações	1.558	1.346	1.373	16%	13%	4.340	2.924	48%
Mercado Interno - Usiminas	538	432	480	24%	12%	1.574	1.641	-4%
Mercado Interno - Terceiros	197	124	600	59%	-67%	494	1.556	-68%

No 3T20, a **distribuição por condição comercial** foi de 89% das exportações na modalidade CFR (*Cost and freight*) e 11% FOB (*Free On Board*), contra 79% e 21% no 2T20, respectivamente.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio – Mineração

A **Receita líquida** alcançou R\$1,1 bilhão no 3T20, um crescimento de 49,9% em relação ao 2T20 (R\$746 milhões). Tal elevação resulta, principalmente, do aumento do preço do minério de ferro, maior volume de vendas e da apreciação do dólar frente ao real no trimestre.

O **Cash cost de produção por tonelada** foi de R\$66,7/t no 3T20 contra R\$74,4/t no 2T20. Excluindo-se as despesas com plantas de beneficiamento temporariamente inativas, o *cash cost* foi de R\$64,7/t no 3T20 (R\$72,3/t no 2T20). Esta redução é reflexo, sobretudo, da maior diluição dos custos fixos associada ao maior volume produzido, e da menor utilização de áreas arrendadas.

O **Custo do produto vendido – CPV** do 3T20 foi de R\$425 milhões, superior em 30,1% em relação ao trimestre anterior (2T20: R\$326 milhões), em virtude do crescimento do volume de vendas no período e elevação nos preços do frete internacional. Em termos unitários, o CPV/t no 3T20 foi de R\$185,0/t, um aumento de 7,9% em relação ao 2T20 (R\$171,4/t), por efeito, principalmente, da elevação nos preços do frete internacional, da maior participação da modalidade CFR (89%) nas vendas destinadas à exportação e de maiores custos atrelados ao dólar.

O **EBITDA Ajustado** alcançou R\$644 milhões no 3T20, tendo a Mineração Usiminas atingido nova máxima histórica de EBITDA em um trimestre, representando um aumento de 69,4% em relação ao 2T20 (R\$380 milhões). A margem EBITDA Ajustado atingiu 57,6% no 3T20 (2T20: 51,0%).

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$48 milhões no 3T20, ante R\$50 milhões registrados no 2T20. Os principais investimentos foram aplicados em segurança e *sustaining CAPEX* (com destaque para o projeto de disposição de rejeitos “*Dry Stacking*”).

SIDERURGIA

Conforme dados do Instituto Aço Brasil, o mercado brasileiro de aço absorveu a forte retração da atividade econômica decorrente da implementação de medidas de combate a pandemia da COVID-19. Ao resultado positivo do 1º trimestre de 2020 seguiu-se uma queda de 33% no consumo aparente de produtos siderúrgicos planos e longos no 2º trimestre. No período entre janeiro e agosto, o consumo recuou 7,3% e o Aço Brasil projeta 4,7% de queda ao final do ano.

O consumo nacional de laminados planos alcançou 7,4 milhões de toneladas entre janeiro e agosto, em queda de 10,9% frente a igual período do ano anterior. Mesmo após quatro meses de recuperação, as vendas internas desses produtos caíram 11,0% na comparação interanual. As usinas exportaram 1,1 milhão de toneladas de produtos acabados planos, 16,6% a menos que no ano passado, enquanto as importações, em queda de 9,8%, representaram 11,7% do consumo aparente do ano.

De acordo com o Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (INDA), em agosto as vendas de aço plano na rede de distribuição apresentaram alta pelo quarto mês consecutivo. Na comparação dos oito meses deste ano com igual período do ano anterior, as vendas apresentaram retração de 1%, resultado consideravelmente melhor que aquele visto ao final do 1º semestre, quando a queda era de 10%. Os estoques ficaram no patamar de 763 mil toneladas em agosto, com giro equivalente a 2,0 meses de venda, tomando como base o volume do mês. A projeção para setembro é de que as vendas dos associados mantenham a trajetória de alta iniciada em maio.

Produção - Usinas de Ipatinga e Cubatão

A produção de aço bruto na usina de Ipatinga foi de 696 mil toneladas no 3T20, superior em 30,6% em relação ao 2T20 (533 mil toneladas) em função do religamento de equipamentos associado ao retorno da demanda por produtos siderúrgicos. A produção de laminados nas usinas de Ipatinga e Cubatão totalizou 801 mil toneladas no 3T20 (2T20: 676 mil toneladas), um aumento de 18,5%. No 3T20, foram processadas 240 mil toneladas de placas adquiridas (2T20: 116 mil toneladas).

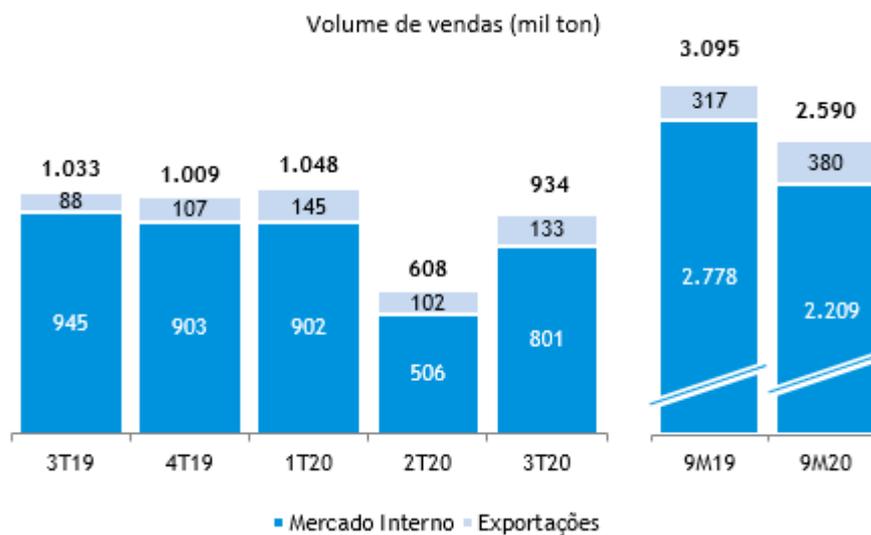
Produção de Aço Bruto e Laminados

Mil toneladas	3T20	2T20	3T19	Variação		9M20	9M19	Variação
				3T20/2T20	3T20/3T19			9M20/9M19
Aço Bruto Total	696	533	834	31%	-17%	2.000	2.467	-19%
Laminados Total	801	676	1.043	18%	-23%	2.552	3.120	-18%

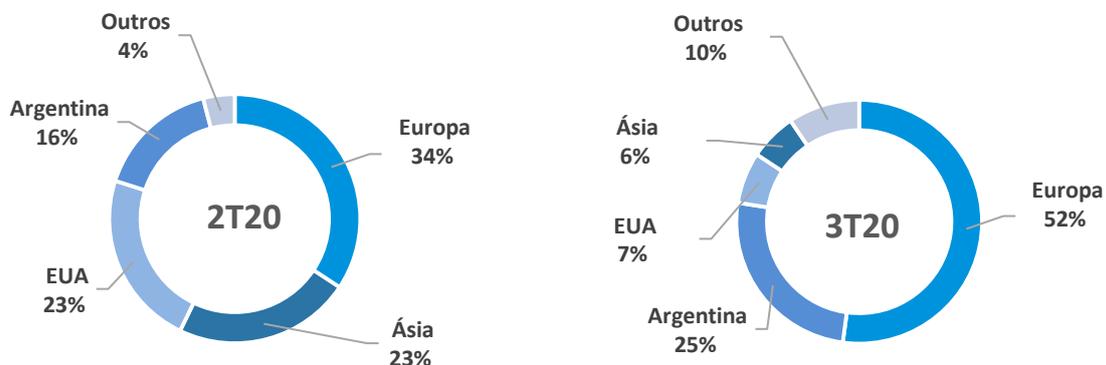
Vendas

No 3T20, as vendas totais somaram 934 mil toneladas de aço, um crescimento de 53,6% em relação ao 2T20 (608 mil de toneladas), em função da retomada da demanda por produtos siderúrgicos como reflexo da retomada da economia. No mercado interno, as vendas foram de 801 mil toneladas no 3T20, uma elevação de 58,2% em relação ao 2T20 (506 mil toneladas). As vendas para o mercado externo no 3T20 foram de 133 mil toneladas, superiores em 30,8% em relação ao 2T20 (102 mil toneladas). O volume de vendas foi 86% destinado ao mercado interno e 14% às exportações.

A evolução das vendas é apresentada no gráfico a seguir:



Os principais destinos das exportações:



Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Siderurgia

No 3T20, a **Receita líquida** da Unidade de Siderurgia foi de R\$3,0 bilhões, avançando em 61,7% em relação ao 2T20 (R\$1,9 bilhão) em função, principalmente, do maior volume de vendas, mix de produtos vendidos e maiores preços praticados.

O **Cash cost por tonelada** foi de R\$2.445/t no 3T20, inferior em 5,7% em relação ao 2T20 (R\$2.594/t). Dentre as principais variações no custo por tonelada no período, destacam-se: (a) menores custos com carvão, coque e energia, (b) maior diluição de custos fixos, parcialmente compensados por (c) maior custo com placas adquiridas, pela maior participação desse insumo no *mix* de produção devido à retomada das atividades da Usina de Cubatão e (d) de maior custo com minério de ferro no período.

O **Custo dos produtos vendidos – CPV** foi de R\$2,9 bilhões no 3T20, superior em 45,6% em relação ao 2T20 (R\$2,0 bilhões), dado o maior volume de aço vendido no período. O CPV por tonelada foi de R\$3.066/t no 3T20, uma redução de 5,2% em relação ao 2T20 (R\$3.235/t), principalmente devido ao menor custo de produção unitário no período.

As **Despesas com vendas** totalizaram R\$29 milhões no 3T20, menores em 36,9% em comparação ao 2T20 (R\$46 milhões). Esta variação resulta, principalmente, do registro de provisão para crédito de liquidação duvidosa ocorrida no 2T20 no montante de R\$19 milhões. Este evento não se repetiu no 3T20.

No 3T20, as **Despesas gerais e administrativas** totalizaram R\$77 milhões, em linha com o resultado apresentado no 2T20 (R\$77 milhões).

Outras receitas (despesas) operacionais líquidas foram de R\$130 milhões negativos no 3T20, apresentando uma elevação de 18,7% na comparação com o 2T20 (R\$110 milhões negativos), principalmente em função de:

- Elevação de R\$27 milhões nas **Despesas com ociosidade**, como efeito, principalmente, da parada de equipamentos ocorrida no 2T20 (paralisação dos Altos-fornos 1 e 2 e da Aciaria 1, da Usina de Ipatinga, e das atividades da Usina de Cubatão). Cabe ressaltar, que estes foram eventos de caráter temporário, e que em agosto de 2020, foram retomadas as atividades do Alto-forno 1, Aciaria 1 e da planta de Cubatão. No 3T20, estas despesas totalizaram R\$111 milhões, ante R\$84 milhões no 2T20.

Assim, o **EBITDA Ajustado** atingiu R\$157 milhões positivos no 3T20, ante R\$102 milhões negativos no trimestre anterior. A margem EBITDA Ajustado foi positiva em 5,1% no 3T20, frente à margem negativa de 5,4% no 2T20.

Investimentos (CAPEX)

O CAPEX totalizou R\$126 milhões no 3T20, uma redução de 9,5% em relação ao 2T20 (R\$139 milhões). Os investimentos foram aplicados, principalmente, em *sustaining* CAPEX, segurança e meio ambiente.

TRANSFORMAÇÃO DO AÇO

Soluções Usiminas – SU

A Soluções em Aço Usiminas atua no mercado de distribuição, serviços de transformação do aço e logística integrada, oferecendo a seus clientes produtos de alto valor agregado. Tem capacidade atual de processamento de cerca de 1,7 milhão de toneladas de aço por ano em suas unidades industriais próprias em operação, além de atendimento a clientes em todo o território nacional.

As vendas das unidades de negócio Distribuição, Serviços/JIT e Tubos foram responsáveis por respectivos 34,9%, 58,1% e 7,0% do volume vendido no 3T20.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Transformação do Aço

A **Receita líquida** no 3T20 totalizou R\$1,1 bilhão, uma elevação de 113,9% em relação ao 2T20 (R\$498 milhões), devido ao maior volume de vendas em 90,3% e à recuperação de margens, ocasionados pela retomada da demanda no período.

No 3T20, o **Custo dos produtos vendidos – CPV** foi de R\$989 milhões, um aumento de 102,8% em relação ao 2T20 (R\$488 milhões) em função, principalmente, do maior volume de vendas no período. O CPV/t foi de R\$3.387/t no 3T20, uma elevação de 7,8% em relação ao 2T20 (R\$3.179/t), em função de maiores custos de matéria prima no período.

As **Receitas (despesas) operacionais líquidas** foram negativas em R\$23 milhões no 3T20, uma redução de R\$5 milhões em comparação ao 2T20 (R\$28 milhões negativos).

O **EBITDA Ajustado** no 3T20 foi de R\$61 milhões positivos (2T20: R\$11 milhões negativos), tendo a Soluções Usiminas atingido sua máxima histórica de EBITDA em um trimestre. A margem EBITDA Ajustado foi de 5,7% positivos no 3T20 (2T20: 2,2% negativos).

BENS DE CAPITAL

Usiminas Mecânica S.A.

A Usiminas Mecânica atua no segmento de Estruturas Metálicas, Naval e Offshore, Óleo e Gás, Equipamentos Industriais, Montagens Industriais, Fundição e Vagões Ferroviários.

Atualmente, a Companhia passa por processo de reestruturação das atividades desenvolvidas, direcionando seus esforços à prestação de serviços às empresas Usiminas e com foco no setor de Montagens Industriais.

A Empresa mantém o compromisso com todos os clientes que possuem projetos em andamento, que serão concluídos e entregues como acordado.

Comentários dos Resultados da Unidade de Negócio - Bens de Capital

No 3T20, a **Receita líquida** foi de R\$31 milhões, inferior em 28,3% em relação ao 2T20 (R\$43 milhões), refletindo a estratégia da Companhia de reestruturação das atividades desenvolvidas pela subsidiária Usiminas Mecânica S.A.. Com a implementação de tal reestruturação, a Usiminas Mecânica manterá apenas as atividades relacionadas à prestação de serviços para a Usiminas e suas controladas, ressalvada a conclusão dos projetos externos em curso à época.

A unidade de Bens de Capital apresentou **Prejuízo bruto** de R\$41 milhões no 3T20 (2T20: prejuízo bruto de R\$37 milhões).

O **EBITDA Ajustado** do 3T20 foi negativo em R\$52 milhões (2T20: R\$67 milhões negativos).

OUTROS

Empréstimo compulsório – Eletrobras

A Companhia figura como parte ativa no processo visando receber o valor integral recolhido pela Usiminas, nas suas filiais de Cubatão e Ipatinga, à Eletrobras, a título de empréstimo compulsório, de acordo com os critérios da legislação vigente à época do recolhimento do tributo.

O processo referente à filial de Cubatão, no qual a Companhia pleiteia o montante de R\$877 milhões, teve sua ação declaratória transitada em julgado. Em 01/09/20, a Companhia recebeu da Eletrobras o valor incontroverso atualizado monetariamente que totalizou R\$312 milhões. A Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido de R\$574 milhões, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

O processo referente à filial de Ipatinga, no qual a Companhia solicitava o montante de R\$1,4 bilhão, teve sua ação declaratória transitada em julgado. Em 16/10/19, a Companhia recebeu da Eletrobras o valor incontroverso atualizado monetariamente que totalizou R\$751 milhões. A Companhia continua pleiteando judicialmente o valor não reconhecido de R\$772 milhões, o qual entende ser devido pela Eletrobras.

ESG - MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Monitoramento ambiental

A Usiminas é a primeira siderúrgica e uma das primeiras empresas brasileiras a instalar um sistema inovador de acompanhamento de emissões atmosféricas.

O equipamento compõe o novo modelo de monitoramento ambiental da Usina de Ipatinga, que passou a ser integrado através da criação da Central de Monitoramento Ambiental, em 15/09/20.

Assim, a Companhia passa a acompanhar as emissões atmosféricas e a monitorar a qualidade do ar e as partículas sedimentáveis em uma mesma sala.

ODS



Diversidade e Inclusão

O Programa de Diversidade e Inclusão da Usiminas foi reconhecido pela World Steel Association como um dos 5 destaques na categoria Excelência em Sustentabilidade.

O Steelie Awards é o prêmio da World Steel Association que reconhece as siderúrgicas no mundo inteiro pela sua contribuição para a indústria do aço durante o ano, em diversas categorias.

ODS



Inovação

A Usiminas foi reconhecida pela 100 Open Startups como uma das empresas que mais promovem inovação aberta (*open innovation*) no Brasil. A companhia está, ainda, no ranking das 100 empresas mais inovadoras no uso de TI, uma premiação oferecida pela It Mídia em parceria com a PWC.

ODS



Segurança

Para tornar o trabalho dos operadores de caminhões fora-de-estrada ainda mais seguro, a Mineração Usiminas implantou um Sistema de Detecção de Fadiga. Por meio de um dispositivo instalado em óculos, são verificados os estágios de cansaço do operador.

A partir dos resultados obtidos são emitidos alertas visuais e sonoros dentro da cabine do caminhão e na Central de Monitoramento.

ODS



Programa de Integridade

Em setembro, um time de 34 colaboradores foi selecionado para disseminar a cultura de integridade na Usiminas. Eles serão referência em suas áreas e contribuirão para treinamentos, ações e campanhas de engajamento. Além disso, foi realizada pela Companhia, a Semana de Integridade, que contou com treinamentos, *lives* e ações de promoção das políticas e códigos da Usiminas, fortalecendo a cultura de que “fazer o certo, sempre dá certo”.

ODS



Para maiores detalhes sobre as ações de sustentabilidade da Usiminas, visite o nosso [Relatório Anual de Sustentabilidade](#).

Ações de saúde e segurança para enfrentamento da COVID-19

Desde o início da pandemia da COVID-19, em março de 2020, a Usiminas vem ajustando suas operações para combater os efeitos de disseminação do novo coronavírus.

Para enfrentar a pandemia e seus desdobramentos, a Companhia, por meio da Fundação São Francisco Xavier (FSFX), seu braço social nas áreas de saúde e educação, adotou uma série de ações com foco nas nossas pessoas, aliada à sustentabilidade e continuidade dos seus negócios. Apresentamos a seguir algumas das medidas adotadas:

- Seguindo as recomendações das autoridades públicas, os empregados, cujas atividades são compatíveis, além de gestantes, pessoas com doenças crônicas ou acima de 60 anos estão seguindo o regime de *home office*. Para as equipes que seguem atuando nas plantas foram adotadas uma série de medidas específicas, como aferição de temperatura na entrada das unidades, intensificação das medidas de higiene, adaptação do transporte e restaurantes das unidades, por exemplo.
- Doação de mais de 170 mil máscaras de proteção para colaboradores, familiares e comunidades e prestação de serviços de desinfecção em espaços públicos com grande circulação de pessoas em Ipatinga e Cubatão.
- Como medida de controle, a Companhia implementou o “Fala aí Saúde”, formulário voltado para saúde física e emocional de seus colaboradores e familiares.
- Aquisição, por meio da FSFX, de novos respiradores mecânicos, instalação de um andar inteiro dedicado a pacientes da COVID-19 no Hospital Márcio Cunha de Ipatinga, aquisição de novos leitos de UTI e equipamentos diversos.
- Doação de 40 toneladas de alimentos para comunidades socialmente vulneráveis.
- Doação em dinheiro e de insumos para a Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Sousa Moreira, através da Mineração Usiminas.
- A Usiminas se uniu ao Senai para realizarem a manutenção e reparação de respiradores mecânicos e impressoras 3D, que passarão a ser utilizados por diversas unidades hospitalares do país no tratamento de pacientes da COVID-19.

A Usiminas, por meio da FSFX, já investiu cerca de R\$27 milhões em iniciativas para enfrentamento à pandemia da COVID-19.

MERCADO DE CAPITAIS

Resumo do Desempenho da Usiminas na B3 (USIM5)

	3T20	2T20	3T19	3T20/2T20	3T20/3T19
Número de Negócios	1.281.569	1.311.492	805.392	-2%	59%
Média Diária	19.716	21.153	12.990	-7%	52%
Quantidade Negociada - mil ações	1.377.760	1.254.902	699.247	10%	97%
Média Diária	21.196	20.240	11.278	5%	88%
Volume Financeiro - R\$ milhões	12.725	10.573	6.156	20%	107%
Média Diária	196	171	99	15%	97%
Cotação Máxima	11,64	11,53	10,41	1%	12%
Cotação Mínima	7,41	3,78	7,70	96%	-4%
Cotação Unitária Final	10,03	4,92	8,94	104%	12%
Valor de Mercado - R\$ milhões	12.568	6.165	11.203	104%	12%

Desempenho na B3

As ações ordinárias (USIM3) e preferenciais (USIM5) de emissão da Usiminas encerraram o 3T20 cotadas a R\$10,24 e R\$10,03, respectivamente. No 3T20, a USIM3 e a USIM5 valorizaram 26,6% e 38,0%, respectivamente. No mesmo período, o Ibovespa registrou uma desvalorização de 0,5%.

Bolsas Estrangeiras

OTC – Nova York

A Usiminas tem *American Depositary Receipts* - ADRs negociados no mercado de balcão americano (denominado OTC - *over-the-counter*): o USDMY, com lastro em ações ordinárias, e o USNZY, com lastro em ações preferenciais. Em 30/09/20, o ADR USNZY, de maior liquidez, estava cotado a US\$1,73 e apresentou uma valorização no trimestre de 32,1%.

Latibex – Madri

A Usiminas tem ações negociadas na LATIBEX – Seção da Bolsa de Madri: ação preferencial XUSI e ação ordinária XUSIO. Em 30/09/20, a ação XUSI encerrou cotada a €1,67, apresentando valorização de 40,3% no trimestre. A ação XUSIO encerrou cotada a €1,75, apresentando uma valorização de 40,0% no trimestre.

Para mais informações:

GERÊNCIA GERAL DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES		
Leonardo Karam Rosa	leonardo.rosa@usiminas.com	31 3499-8550
Danielle Ap. Maia	danielle.aparecida@usiminas.com	31 3499-8148
Felipe Gabriel Pinheiro Rodrigues	f.gabriel@usiminas.com	31 3499-8710

Imprensa: favor entrar em contato através do e-mail imprensa@usiminas.com



**Visite o [site](#) de Relações com Investidores
ou acesse pelo seu celular: m.usiminas.com/ri**

3T20 Teleconferência de Resultados - Data 29/10/2020	
Em Português (Tradução Simultânea para Inglês)	
Horário em Brasília: às 11:00h Telefone para conexão: Brasil: (11) 3181-8565 / 4210 1803	Horário em Nova Iorque: às 10:00h Telefone para conexão: EUA: +1 844 204 8942
Audio replay disponível pelo telefone (11) 3193-1012	
Senha de acesso ao replay: 4462273# - português	Senha de acesso ao replay: 4726229# - inglês
O áudio da teleconferência será transmitido ao vivo pela internet	
Veja a apresentação de slides no website: www.usiminas.com/ri	

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões, baseadas nas expectativas da Administração e em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais, portanto sujeitas a mudanças.

ANEXOS

Balanco Patrimonial - Ativo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Ativo	30/set/20	30/jun/20	30/set/19
Circulante	10.391.300	9.437.248	9.752.525
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.734.302	2.506.214	1.822.413
Contas a Receber	2.420.397	1.848.288	1.828.747
Impostos a Recuperar	518.548	684.922	928.499
Estoques	3.580.494	3.945.562	4.240.414
Adiantamento a fornecedores	2.863	1.777	7.136
Instrumentos financeiros	1.396	1.386	742
Valores a receber - Eletrobras	-	305.848	751.404
Outros Títulos e Valores a Receber	133.300	143.251	173.170
Não Circulante	17.476.067	17.415.642	17.261.207
Realizável a Longo Prazo	4.290.262	4.195.841	3.939.233
Tributos Diferidos	3.064.609	3.038.934	2.923.766
Depósitos Judiciais	548.298	562.216	535.375
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	-	1.574
Impostos a Recuperar	173.788	154.997	124.199
Instrumentos Financeiros	7.069	7.429	6.475
Valores a receber de seguradora - Gasômetro	223.640	193.886	81.560
Outros	272.858	238.379	266.284
Participações Societárias	1.133.876	1.096.651	1.222.453
Propriedade para Investimentos	100.827	100.827	-
Imobilizado	11.224.774	11.298.978	11.403.455
Intangível	726.328	723.345	696.066
Total do Ativo	27.867.367	26.852.890	27.013.732

Balanco Patrimonial - Passivo - Consolidado | IFRS - R\$ mil

Passivo	30/set/20	30/jun/20	30/set/19
Circulante	3.690.047	3.002.048	3.385.283
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	71.797	158.156	280.089
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	1.633.137	1.078.259	1.493.648
Salários e Encargos Sociais	262.164	256.837	249.717
Tributos e Impostos a Recolher	392.854	199.386	112.297
Títulos a Pagar Forfaiting	927.184	939.679	915.783
Dividendos a Pagar	8.630	8.630	395
Adiantamento de Clientes	115.692	59.533	100.251
Instrumentos Financeiros	26.950	49.860	-
Outros	251.639	251.708	233.103
Não Circulante	8.760.686	8.631.718	7.867.171
Empréstimos e Financiamentos e Tributos Parcelados	6.192.003	6.065.541	5.574.665
Passivo Atuarial	1.287.642	1.266.115	1.018.698
Provisões para Demandas Judiciais	729.813	746.427	785.616
Provisão para Recuperação Ambiental	241.442	237.968	223.359
Outros	309.786	315.667	264.833
Patrimônio Líquido	15.416.634	15.219.124	15.761.278
Capital Social	13.200.295	13.200.295	13.200.295
Reservas e Lucro Acumulados	428.937	371.954	1.036.005
Participação dos Acionistas não Controladores	1.787.402	1.646.875	1.524.978
Total do Passivo	27.867.367	26.852.890	27.013.732

Demonstração do Resultado Trimestral - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T 20	2T 20	3T 19	3T20/2T20	3T20/3T19
Receita Líquida de Vendas	4.381.212	2.424.715	3.849.794	81%	14%
Mercado Interno	3.078.104	1.535.098	3.216.047	101%	-4%
Mercado Externo	1.303.108	889.617	633.747	46%	106%
Custo dos Produtos Vendidos	(3.489.321)	(2.145.734)	(3.373.955)	63%	3%
Lucro (Prejuízo) Bruto	891.891	278.981	475.839	220%	87%
Margem Bruta	20,4%	11,5%	12,4%	+ 8,9 p.p.	+ 8,0 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(360.426)	(366.513)	(334.857)	-2%	8%
Vendas	(96.196)	(105.947)	(73.789)	-9%	30%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.656)	(21.461)	9.328	-78%	-
Outras Despesas com Vendas	(91.540)	(84.486)	(83.117)	8%	10%
Gerais e Administrativas	(98.233)	(96.837)	(97.924)	1%	0%
Outras (Despesas) Receitas	(165.997)	(163.729)	(163.144)	1%	2%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	2.392	3.064	78.335	-22%	-97%
Despesas com Ociosidade (Inclui depreciação)	(116.679)	(91.518)	(80.651)	27%	45%
Encargos judiciais	(6.556)	(5.603)	(2.873)	17%	128%
Programa Reintegra	13.128	262	239	4911%	5393%
Provisão créditos ICMS	(11.978)	(12.850)	(5.697)	-7%	110%
Provisão para contratos onerosos	4.506	(16.306)	-	-	-
Provisões para demandas judiciais	(2.776)	(24.378)	(131.709)	-89%	-98%
Recuperação de gastos com sinistro	29.596	44.737	15.011	-34%	97%
Resultado da venda e baixa de ativos	2.519	6.233	(4)	-60%	-
Resultado venda de energia elétrica excedente	(3.154)	(7.501)	22.134	-58%	-
Outras (Despesas) Receitas	(76.995)	(59.869)	(57.929)	29%	33%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	531.465	(87.531)	140.982	-	277%
Margem Operacional	12,1%	-3,6%	3,7%	+ 15,7 p.p.	+ 8,5 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(167.817)	(281.456)	(444.734)	-40%	-62%
Receitas Financeiras	57.014	68.329	203.960	-17%	-72%
Despesas Financeiras	(122.732)	(175.666)	(362.440)	-30%	-66%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(102.099)	(174.119)	(286.254)	-41%	-64%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	40.031	45.494	58.258	-12%	-31%
Lucro (Prejuízo) Operacional	403.679	(323.493)	(245.494)	-	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(205.597)	(71.568)	106.514	187%	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	198.082	(395.061)	(138.980)	-	-
Margem Líquida	4,5%	-16,3%	-3,5%	+ 20,8 p.p.	+ 8,0 p.p.
Atribuível:					
Aos acionistas da companhia	57.118	(466.882)	(183.909)	-	-
Participação dos não controladores	140.964	71.821	44.929	96%	214%
EBITDA (Instrução CVM 527)	819.962	208.206	452.903	294%	81%
Margem EBITDA	18,7%	8,6%	11,8%	+ 10,1 p.p.	+ 6,9 p.p.
EBITDA Ajustado	825.980	191.639	441.169	331%	87%
Margem EBITDA Ajustado	18,9%	7,9%	11,5%	+ 10,9 p.p.	+ 7,4 p.p.
Depreciação e amortização	248.466	250.243	253.663	-1%	-2%

Demonstração do Resultado Acumulado - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M20	9M19	9M20/9M19
Receita Líquida de Vendas	10.613.782	11.075.828	-4%
Mercado Interno	7.578.111	9.212.198	-18%
Mercado Externo	3.035.671	1.863.630	63%
Custo dos Produtos Vendidos	(8.930.057)	(9.497.534)	-6%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1.683.725	1.578.294	7%
Margem Bruta	15,9%	14,2%	+ 1,6 p.p.
(Despesas) Receitas Operacionais	(964.615)	(949.567)	2%
Vendas	(301.950)	(212.149)	42%
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(27.943)	6.521	-
Outras Despesas com Vendas	(274.007)	(218.670)	25%
Gerais e Administrativas	(304.447)	(308.464)	-1%
Outras (Despesas) Receitas	(358.218)	(428.954)	-16%
Créditos fiscais ICMS na base de cálculo PIS e COFINS	9.569	78.335	-88%
Despesas com ociosidade (Inclui depreciação)	(266.762)	(250.749)	6%
Encargos judiciais	(16.091)	(10.013)	61%
Programa Reintegra	13.703	883	1452%
Provisão créditos ICMS	(33.868)	(15.146)	124%
Provisão para contratos onerosos	(11.800)	-	-
Provisões para demandas judiciais	25.237	(192.266)	-
Recuperação de gastos com sinistro	98.432	51.962	89%
Resultado da venda e baixa de ativos	9.620	6.100	58%
Resultado venda de energia elétrica excedente	(10.468)	31.651	-
Outras (Despesas) Receitas Líquidas	(175.790)	(129.711)	36%
Lucro Operacional antes das Despesas Financeiras	719.110	628.727	14%
Margem Operacional	6,8%	5,7%	+ 1,1 p.p.
(Despesas) Receitas Financeiras	(1.306.904)	(664.272)	97%
Receitas Financeiras	183.097	361.571	-49%
Despesas Financeiras	(439.125)	(745.255)	-41%
Ganhos e perdas cambiais, líquidos	(1.050.876)	(280.588)	275%
Resultado de Equivalência Patrimonial em Coligadas e Controladas	100.872	132.628	-24%
Lucro (Prejuízo) Operacional	(486.922)	97.083	-
Imposto de Renda / Contribuição Social	(134.037)	11.461	-
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(620.959)	108.544	-
Margem Líquida	-5,9%	1,0%	- 6,8 p.p.
Atribuível:			
Aos acionistas da companhia	(886.331)	(5.801)	15179%
Participação dos não controladores	265.372	114.345	132%
EBITDA (Instrução CVM 527)	1.567.396	1.496.958	5%
Margem EBITDA	14,8%	13,5%	+ 1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	1.586.560	1.504.563	5%
Margem EBITDA Ajustado	14,9%	13,6%	+ 1,4 p.p.
Depreciação e amortização	747.414	735.603	2%

ANEXOS
Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	3T20	2T20	3T19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais			
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	198.082	(395.061)	(138.980)
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais Líquidas	116.782	234.991	261.365
Despesas de Juros	73.321	88.540	120.595
Depreciação e Amortização	248.466	250.243	253.663
Resultado na Venda de Imobilizado	(2.519)	(6.233)	4
Resultado Equivalência Patrimonial	(40.031)	(45.494)	(58.258)
<i>Impairment</i> de Ativos	6.751	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(24.917)	(45.913)	(160.197)
Constituição (reversão) de Provisões	387.217	183.131	155.630
Ganhos e Perdas Atuariais	21.527	21.535	21.452
Total	984.679	285.739	455.274
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos			
Contas a Receber de Clientes	(642.386)	508.472	71.221
Estoques	372.292	(199.142)	(79.158)
Impostos a Recuperar	(21.754)	(67.996)	(53.526)
Depósitos Judiciais	9.178	(1.319)	(7.626)
Valores a receber Eletrobras	311.534	-	-
Valores a Receber de Empresas Ligadas	-	-	303
Outros	(32.384)	(23.080)	(23.911)
Total	(3.520)	216.935	(92.697)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos			
Fornecedores	554.878	(432.704)	327.598
Adiantamentos de Clientes	56.159	(8.371)	43.080
Tributos a Recolher	198.965	93.625	138.141
Títulos a Pagar <i>Forfaiting</i>	(12.495)	223.348	3.518
Passivo Atuarial pago	-	(11.030)	(4.599)
Outros	(17.103)	64.598	(63.178)
Total	780.404	(70.534)	444.560
Caixa Proveniente das Atividades Operacionais	1.761.563	432.140	807.137
Juros Pagos	(172.893)	(4.694)	(93.484)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(51.616)	(49.227)	(33.469)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	1.537.054	378.219	680.184
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos			
Títulos e Valores Mobiliários	(482.767)	(256.521)	(170.059)
Compras de Imobilizado	(173.407)	(188.135)	(135.534)
Valor Recebido pela Alienação de Imobilizado	4.551	18.916	1.432
Dividendos Recebidos	2.819	1.909	1.266
Compras de Software	(5.439)	(4.738)	(4.518)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(654.243)	(428.569)	(307.413)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos			
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	-	2.811.557
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(1.074)	(6.651)	(2.744.344)
Liquidação de Operações de <i>Swap</i>	(143.720)	(9.309)	(5.863)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	(59.418)	(31.965)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(144.794)	(75.378)	29.385
Varição Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	7.304	1.955	5.086
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	745.321	(123.773)	407.242
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.678.753	1.802.526	499.611
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.424.074	1.678.753	906.853
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL			
Saldo Inicial Caixa	1.678.753	1.802.526	499.611
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	827.461	570.940	745.501
Disponibilidades no Início do Exercício	2.506.214	2.373.466	1.245.112
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	745.321	(123.773)	407.242
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	482.767	256.521	170.059
Saldo Final Caixa	2.424.074	1.678.753	906.853
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	1.310.228	827.461	915.560
Disponibilidades no Final do Exercício	3.734.302	2.506.214	1.822.413

ANEXOS
Fluxo de Caixa - Consolidado | IFRS

R\$ mil	9M20	9M19
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(620.959)	108.544
Encargos e Var. Monetárias/Cambiais líquidas	1.225.262	318.162
Despesas de Juros	244.078	296.539
Depreciação e Amortização	747.414	735.603
Resultado na venda de imobilizado	(9.620)	(6.100)
Participações nos resultados de subsidiárias	(100.872)	(132.628)
Impairment de Ativos	6.751	-
Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos	(279.616)	(146.169)
Constituição (reversão) de Provisões	580.386	290.601
Ganhos e perdas atuariais	64.582	64.356
Total	1.857.406	1.528.908
(Acréscimo)/Decréscimo de Ativos		
Contas a Receber de Clientes	(455.238)	12.249
Estoques	234.923	(326.292)
Impostos a Recuperar	(128.731)	(159.326)
Depósitos Judiciais	(10.533)	(48.251)
Valores a receber Eletrobras	311.534	-
Valores a Receber de Empresas Ligadas	1.651	768
Outros	(149.096)	(133.803)
Total	(195.490)	(654.655)
Acréscimo/(Decréscimo) de Passivos		
Fornecedores, Empreiteiros e Fretes	114.867	359.885
Valores a Pagar a Sociedades Ligadas	(14.184)	(12.416)
Adiantamentos de Clientes	57.935	36.767
Tributos a Recolher	417.592	322.285
Títulos a Pagar Forfaiting	313.381	(50.144)
Passivo Atuarial pago	(16.772)	(115.942)
Passivo Atuarial Recebido - Plano PB1	393.933	-
Outros	76.772	(19.182)
Total	1.343.524	521.253
Caixa Proveniente das atividades Operacionais	3.005.440	1.395.506
Juros Pagos	(330.146)	(340.147)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(142.703)	(76.468)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	2.532.591	978.891
Fluxos de caixa das Atividades de Investimentos		
Títulos e Valores Mobiliários	(642.053)	(329.001)
Aumento de capital em subsidiária	-	(9)
Compras de imobilizado	(537.363)	(315.890)
Valor recebido pela venda de imobilizado	24.348	9.238
Dividendos Recebidos	6.821	4.268
Compras de Intagível	(16.822)	(13.144)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimentos	(1.165.069)	(644.538)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Ingressos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-	2.811.557
Pagamentos de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(11.116)	(3.121.130)
Liquidação de Operações de Swap	(153.029)	(5.507)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	(59.423)	(222.882)
Caixa Líquido Proveniente das (Aplicado nas) Atividades de Financiamentos	(223.568)	(537.962)
Variação Cambial Sobre Caixa e Equivalentes de Caixa	27.154	3.672
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.171.108	(199.937)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.252.966	1.106.790
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	2.424.074	906.853
CONCILIAÇÃO COM A LINHA DE DISPONIBILIDADES NO BALANÇO PATRIMONIAL		
Saldo Inicial Caixa	1.252.966	1.106.790
Saldo Inicial de Títulos e Valores Mobiliários	668.175	586.559
Disponibilidades no Início do Exercício	1.921.141	1.693.349
Aumento (redução) Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.171.108	(199.937)
Aumento (redução) Líquido de Títulos e valores mobiliários	642.053	329.001
Saldo Final Caixa	2.424.074	906.853
Saldo Final de Títulos e Valores Mobiliários	1.310.228	915.560
Disponibilidades no Final do Exercício	3.734.302	1.822.413